

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F60	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Área de Influência Pomerana no ES
LOCALIDADE	Área de Influência Pomerana no ES
MUNICÍPIO / UF	Santa Maria de Jetibá, Laranja da Terra, Vila Pavão, Domingos Martins, Pancas, Afonso Cláudio, Santa Leopoldina, Baixo Guandu, Itaguaçu, Itarana, Vila Valério, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, Colatina, Marechal Floriano, São Roque do Canaã, Governador Lindenberg

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Concertinista
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Tocador de concertina
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Valdir Wutke	☐ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Concertinista	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Provavelmente, anos de 1960
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	--	--	F60	--
---	----	----	----	----	------------	----

NOME	Marcelino Schwanz	☐ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Concertinista	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Sem resposta (provavelmente, anos de 1950)
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

NOME	Angelino Zaager	☐ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Concertinista e consertador e fabricante de concertina	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Sem resposta (provavelmente, anos de 1950)
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

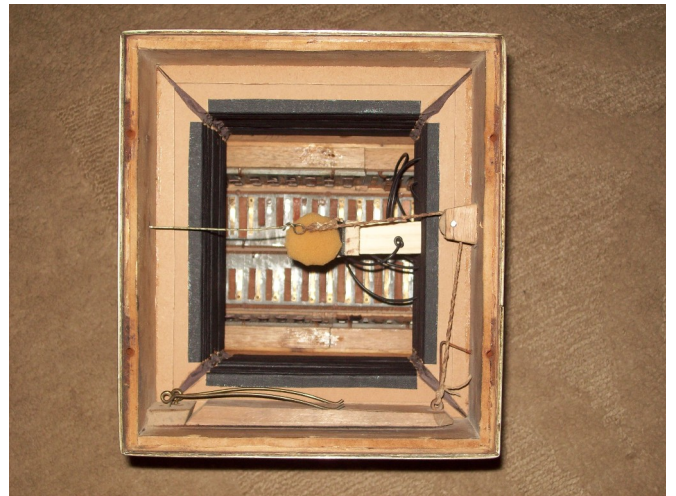
--

F60

--



Concertina vista por fora. Vila Pavão, junho de 2013. Foto: Liliane Corrêa



Parte interna da concertina com suas paletas internas. Vila Pavão, junho de 2013.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--



Paletas internas da concertina. Vila Pavão, junho de 2013. Fotos: Liliane Corrêa



Concertinistas. À esquerda, casamento em Itarana. À direita, forró em Laginha de Pancas. junho de 2013. Fotos: Liliane Corrêa



Festival de concertina em Santa Maria de Jetibá. Santa Maria de Jetibá, abril de 2014. Fotos: Gilson Moura

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O tocador concertina tem um papel muito importante no contexto cultural das comunidades pomeranas. Toda festividade pomerana conta com a presença indispensável de um tocador de concertina e/ou tocador de acordeom. Além dos encontros de concertinistas propriamente ditos, que ocorrem constantemente em várias localidades do Espírito Santo, principalmente localidades ou cidades de expressiva população pomerana, o concertinista é também indispensável em outros eventos como: dias comemorativos, eventos de danças típicas e, em especial, no casamento pomerano. No casamento pomerano, os concertinistas, em geral, se posicionam próximo a entrada do local da festa, contribuindo de certo modo para recepcionar os convidados. Ao lado dos músicos é colocado um recipiente, geralmente enfeitado, para colher contribuições em dinheiro para os músicos. Outros participantes costumam se juntar ao concertinista e pode ser que cantem versos ou contribuam de outra maneira para a fluidez musical daquele momento festivo. No entanto, nessas circunstâncias, o concertinista ocupa um papel central, ele é o músico principal e quem determina o que vai ser tocado.

O estilo melódico e rítmico das músicas tradicionais populares europeias se fundiu de maneira bem articulada com os ritmos e melodias brasileiras. Isso fica claro quando nos aproximamos das comunidades pomeranas cujo estilo musical atualmente preponderante, entre os tocadores, é o forró. No entanto, o que foi possível observar é que o aspecto percussivo dessa musicalidade é negligenciado pelos pomeranos. É comum nas apresentações de concertinistas haver o acompanhamento de um pandeiro ou triângulo, no entanto, a zabumba, instrumento de percussão mais grave usado no forró, dificilmente aparece nos grupos musicais pomeranos. Quando as apresentações musicais ocorrem com amplificação elétrica, em geral, o papel da batida rítmica grave é executada por um teclado com bateria eletrônica. Há músicas e versos cantados em pomerano, no entanto, em encontros de concertinas, quando há músicas cantadas, é mais comum ouvirmos letras em português, por vezes, versões de músicas populares consagradas no meio rural brasileiro sendo executada ao som de sanfonas ou concertinas. Outro traço interessante que não fica tão evidente sem um olhar apurado para a cultura musical dos concertinistas, é que muitos deles também praticam o repente ou trova; contraposição e disputa com versos improvisados. A musicalidade presente nas comunidades de origem pomerana é uma grande mistura onde a cultura musical rural brasileira aparece confundida com essas raízes européias.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

O tocador de concertina em geral também sabe tocar acordeom. A concertina é um instrumento semelhante em muitos aspectos ao acordeom, mas também possui diferenças marcantes em relação a esse instrumento. Ambos utilizam como princípios sonoros paletas metálicas que vibram a partir da passagem de ar. A concertina e o acordeom possuem um fole que ao inflar e desinflar faz o ar passar vibrando as paletas correspondentes às teclas abertas. Mas a concertina possui um fole maior que o acordeom e geralmente dividida em três partes. A concertina também se diferencia do acordeom por ser um instrumento diatônico e por não haver em nenhum caso uma nota única, toda tecla da concertina corresponde algum acorde, geralmente uma soma de no mínimo três notas. Além disso, enquanto uma tecla do acordeom faz o mesmo som quando o tocador abre e fecha o fole, na concertina o som de fechar é diferente do som de abrir ao pressionar uma mesma tecla. A paleta que vibra ao abrir do fole é contida por um couro ao fole ser fechado e vice-versa fazendo com que o som de abrir o fole seja diferente do som quando ele é fechado.

A maior parte dos tocadores de concertina, e em especial aqueles mais velhos, são músicos autodidatas que aprenderam de ouvido sem a necessidade de grande instrução teórica. Eles geralmente se iniciaram na arte de tocar concertina a partir da influência de amigos e parentes, mas sem se envolver em uma educação musical formal. Tocadores intuitivos, os concertinistas em sua maioria não sabem ou não tem o costume de ler partituras. Como se trata de um instrumento musical bastante singular, a educação musical voltada diretamente para o instrumento é escassa e em alguns casos inexistente. No entanto, muitas vezes, os tocadores mais jovens, tiveram acesso a aulas de música, geralmente voltada a outros instrumentos, mas também são tocadores de concertina

Na cultura pomerana, em detrimento de outros instrumentos musicais, a concertina recebe destaque. Apesar de estar presente na tradição musical de outros grupos culturais tradicionais: italianos, alemães, portugueses, etc... A concertina no contexto do Espírito Santo se consagrou como instrumento típico pomerano e o tocador de concertina tem seu lugar nesse universo de comunidades tradicionais pomeranas. No entanto, um aspecto que dificulta a difusão do ofício de concertinista é o preço de uma concertina e ausência de uma produção atual desse instrumento nos mesmos moldes das antigas concertinas. O que decorre disso é a dificuldade de acesso a uma concertina nos dias de hoje. Por haver poucas concertinas no mercado, o instrumento tem um preço muito acima do valor de outros instrumentos, dificultando o crescimento do número de concertinistas. Além disso, os instrumentos que se encontram em uso hoje são muito velhos, geralmente herança de família, e apresentam desgastes e a necessidade de reparos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

Poucas pessoas tem se dedicado ao concerto, ajuste e afinação de concertinas e essa é mais uma dificuldade relativa ao uso e difusão desse instrumento. Em geral, os reparos nos problemas mais usuais em concertinas têm que ser efetuados pelos próprios concertinistas. A afinação de paletas já gastas, por exemplo, envolvem um processo delicado de lixar e ajustar essas paletas no interior do instrumento. Na ausência e dificuldade de encontrar quem execute essa tarefa especializada muitos dos concertinistas são conhecedores de algumas dessas técnicas.

A dificuldade de comprar e consertar uma concertina torna potencialmente menor a propagação e manutenção da cultura musical típica das comunidades pomeranas, entretanto, esse aspecto cultural se mantém vivo no Espírito Santo e quem frequentar as festas populares nas localidades de influencia pomerana certamente vai se deparar com um tocador de concertina.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Encontros de concertinistas, forrós e festividades típicas são momentos em que o concertinista em geral realiza suas atividades. Esses eventos podem ocorrer, tanto em casas particulares como em locais públicos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marcos naturais ou edificadas porque os concertinistas tocam onde levam suas concertinas.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Quem agencia o espaço é o organizador do evento.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDAD
E Semanalmente

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

8. BIOGRAFIA

Não há um executor específico para o ofício, há muitos concertinistas do Espírito Santo, especialmente, entre os pomeranos.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Tocar concertina é uma atividade que tem suas origens em diversas culturas europeias: pomeranos, alemães, portugueses, etc... Hoje, no Espírito Santo, tocar concertina adquiriu um caráter de atividade tradicional da cultura pomerana, mas também é executada por descendentes de italianos, alemães e portugueses.

Os tocadores de concertinas são motivados a realizar essa atividade, dentre outros motivos, pelo o respeito e o resgate a tradição.

O talento e o interesse pela música conjugados com esse respeito e resgate da tradição levam jovens a aprender a tocar esse instrumento e tem levado os mais velhos a ensinar essa arte às novas gerações. Além disso, o tocador de concertina é um importante membro da comunidade e sua presença é indispensável em vários rituais que marcam a cultura pomerana. A concertina é um instrumento que não pode faltar nas festividades como: casamentos e os festivais de concertina.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há narrativas ou representações

9.3. CRONOLOGIA**DATA****DESCRIÇÃO**

NÃO HÁ.

NÃO HÁ UMA CRONOLOGIA ASSOCIADA AO OFÍCIO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Dessa mescla entre a tradição europeia e a tradição brasileira, entre a música tradicional e música popular atual, estão em atividade vários grupos musicais que, entre outras coisas, tocam forró e pop com letras em pomerano e utilizando a concertina.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Tocar concertina	Tocar concertina em festas, festivais e casamentos.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Concertinista	Tocar concertina
Concertinista	Ensinar a tocar concertina

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Tocar concertina
QUEM PROVÊ	Os pais dos noivos no casamento ou o organizador da festa.
FUNÇÃO	Animar a festa com a música.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	A concertina: instrumento com paletas metálicas que vibram com a passagem do ar, impulsionado por meio do abrir e fechar da concertina.
QUEM PROVÊ	O concertinista
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O concertinista anima a festa por meio da música feita com a concertina.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

DISPONIBILIDADE

Nem todo concertinista tem sua concertina, o instrumento é caro, não se fabrica mais e, atualmente, são poucos exemplares.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS**DESCRIÇÃO**

Não há comidas e bebidas específicas, em geral, nas festas há a cachaça, mas não é obrigatório e muitos concertinistas não bebem. Nas festas as bebidas são dispostas para a venda.

QUEM PROVÊ

NAS FESTAS AS BEBIDAS SÃO DISPOSTAS PARA A VENDA

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

NÃO HÁ FUNÇÃO OU SIGNIFICADO ESPECÍFICO, APENAS DEGUSTAR A BEBIDA

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**DESCRIÇÃO**

NÃO HÁ OBJETOS OU INSTRUMENTOS RITUAIS ASSOCIADOS

QUEM PROVÊ

NÃO SE APLICA

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

NÃO SE APLICA

10.8. TRAJES E ADEREÇOS**DESCRIÇÃO**

Fita que enfeitam as concertinas que tocaram em casamentos

QUEM PROVÊ

Os noivos e seus familiares

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

Enfeitar a concertina indica que o tocador tem experiência e já se apresentou em muitas festividades, dando a ele mais respeito perante os pomeranos.

10.9. DANÇAS**DESCRIÇÃO**

O concertinista é um dos principais tocadores dos bailes de forró

QUEM EXECUTA

Os membros da comunidade em geral se reúnem para dançar.

**FUNÇÃO /
SIGNIFICADO**

Animador da festa / Tocar o instrumento para que os casais que dançam o forró se divirtam.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas de forró
QUEM PROVÊ	Concertinista
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animador de festa

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Concertina
QUEM PROVÊ	O concertinista
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É o instrumento tocado pelo concertinista e tem o caráter de ser raro e precioso, além de estar, muitas vezes, associado à herança familiar e ser um objeto de valor sentimental.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Não se aplica	A atividade termina quando acaba a festa.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR MÚSICA
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

--

--

--

--

F60

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festival de concertina	23
Casamento	2

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há plantas, mapas ou croquis associados ao bem cultural

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não há documentos inventariados

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2: registros audio visuais (13, 14, 23)

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexos 2: registros audio visuais (6,13)

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não aconselhamos o aprofundamento para complementação da ficha porque a concertina não é um instrumento próprio dos pomeranos.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens mencionados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	--	--	--	--	F60	--
---	----	----	----	----	------------	----

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Houve uma mudança na escala de afinações dos instrumentos nos anos de 1950, mas como a maioria das concertinas dos pomeranos é do século XIX ou do primeiro quartel do século XX, observamos que elas têm uma diferença na escala que não é compatível com um afinador atual a não ser que ele seja programado para a escala anterior a 1950. É importante um estímulo à criação de fábricas de concertina no Brasil.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60 Concertinista Zé do fole, Concertinista Valdir		
PESQUISADOR(ES)	Diovani Favoreto Fernando da Silva França Tatiana Bicalho Gilson Moura Henrique Junior Liliane Faria Corrêa Pinto Luciano Faria Corrêa Lima Luzimar Paulo Pereira Nivaldo Santos		
SUPERVISOR	Liliane Faria Corrêa Pinto		
REDATOR	Luciano Faria Corrêa Lima Liliane Faria Corrêa Pinto		DATA 02/09/2013
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Liliane Faria Corrêa Pinto		